

10/4/2020

Sem espaço para realizar enterros, o Cemitério de Taguatinga fez 1.300 aexumações para abertura de novas sepulturas. A imagem à direita mostra a área de três mil metros quadrados, que atualmente é destinada para pessoas em situação de vulnerabilidade social. A concessionária Campo da Esperança, que administra o local, afirma que o processo não tem relação com a pandemia de coronavírus. "Ele faz parte de um plano de reaproveitamento do

espaço para novos sepultamentos, iniciado em 2016". A empresa também afirma que está em contato com o Governo do Distrito Federal para monitorar a situação sobre a Covid-19 e avaliar um possível aumento da produção de jazigos. A Campo da Esperança diz ainda que, para a abertura dos novos jazigos, foi preciso exumar restos mortais de pessoas que participaram de enterros sociais. Nesses casos, as sepulturas são cedidas gratuitamente pelo GDF. Ao todo, o DF possui seis cemitérios e, até novembro de 2019, possuía cerca de 490 mil pessoas sepultadas.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Reprodução/TV Globo